A CONSTITUIÇÃO E A DISTRIBUIÇÃO DA FAUNA DE DECAPODOS DO LITORAL LESTE DA AMÉRICA DO SUL ENTRE AS LATITUDES DE 5º N E 39º S.

PETRÔNIO ALVES COELHO
MARILENA DE ARAÚJO RAMOS (*)
Laboratório de Ciências do Mar da Universidade Federal de Pernambuco

SYNOPSIS

Quatrocentos e oitenta e três espécies são referidas na literatura ou são registradas agora pela primeira vez como ocorrendo no litoral leste de América do Sul entre as latitudes do Cabo Orange, Amapá, e de Mar del Plata, Argentina. Este número não inclui a fauna de água doce nem os gêneros *Macrobrachium*, *Palaemonaeves* e *Euryrhynchus* (fam. *Palaemonidae*).

Uma análise da distribuição mostra que, de acordo com a área de ocorrência, podem ser reconhecidos sete conjuntos faunísticos (espécies gulanenses, tropicais contínuas, tropicais disjuntas, brasileiras, subtropicais, temperadas e subantárticas); foi possível constatar uma certa semelhança entre as exigências ecológicas das espécies pertencentes a um dado conjunto. Estes conjuntos permitem igualmente definir e delimitar as quatro províncias zoogeográficas em que a área pode ser dividida. (Prov. Guianense, Brasileira, Paulista e Argentina).

As faunas tropicais possuem grande afinidade entre si e com as faunas de outras áreas tropicais do Globo, fruto de uma origem comum, durante o Cretáceo, seguida por um isolamento progressivo a partir do Oligoceno.

Os fatores salinidade, temperatura, profundidade e tipo de fundo parecem ser muito importantes para a delimitação da área geográfica habitada por cada espécie.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo estabelecer a constituição e a distribuição da fauna de decápodos do litoral leste da

* Boaistha do Conselho Nacional de Pesquisas.

América do Sul, entre as latitudes do Cabo Orange e de Mar del Plata. A primeira referência sobre o assunto deve-se a Smith (1869), que menciona 23 famílias e 98 espécies. A seguir Moreira (1901) refere 204 espécies agrupadas em 36 famílias. Nos dois trabalhos, as referências de ordem geográfica são poucas e não há uma análise da distribuição. Devem ainda ser mencionados dois artigos anteriores a 1901, porém desconhecidos de Moreira: o de Pocock (1890) e o de Rathbun (1900), relatando material recolhido no Nordeste do Brasil. Após 1901, cresceu enormemente o conhecimento sobre os crustáceos desta área, em decorrência de expedições de coleta e da publicação de monografias. Como resultado destas pesquisas, aumentou não só o número de espécies conhecidas, como também a quantidade de dados sobre a distribuição de cada uma. Por estes motivos, foi considerado oportuno organizar uma nova lista de espécies, incorporando os dados recentes, e apresentando uma consideração geral sobre a distribuição geográfica da fauna.

MATERIAL E MÉTODOS

A presente contribuição é baseada nos dados recolhidos pelo Laboratório de Ciências do Mar da Universidade Federal de Pernambuco concernentes à constituição e à distribuição da fauna de decápodos do litoral leste da América do Sul. Estes dados estão organizados sob a forma de um fichário, no qual estão incluídas todas as referências existentes na literatura e o material depositado na Coleção Carcinológica da instituição. Para organizar este fichário foram consultadas todas as publicações anteriores a junho de 1971, sendo possível, no entanto, que algumas tenham escapado aos autores. O material existente na coleção estudada é proveniente de várias expedições oceanográficas e de coletas costeiras. A parte mais importante é o resultado de inúmeras coletas a bordo de barcos de pesca (1965 — 1969) e de campanhas do N. Oc. Almirante Saldanha (1967 — 1969). Este material provém de estações realizadas entre 5028' de latitude norte e 38005' de latitude sul, a maior parte ao norte da latitude 110S (Fig. 1). O restante da coleção foi obtido por coleta manual, pesca e mergulhos em áreas costeiras. As coletas costeiras, mais frequentes em Pernambuco, se estenderam para o norte até o Maranhão e para o sul até São Paulo.

Dispõe-se para cada estação de informações minuciosas sobre latitude, longitude, profundidade, tipo de fundo, temperatura, salinidade, etc. Nestas condições, é possível estudar a distribuição das espécies ao longo da área estudada, acompanhando as variações da fauna e das condições ecológicas.

Dados sobre as condições hidrográficas e sobre os tipos de fundo foram analisados por vários autores, como Bolovskoy.
(1968), Kempf, Coutinho & Morais (1968), Kempf (1970 e no prelo) e Mabesoone (1971), que fornecem as indicações necessárias.

COSTITUIÇÃO DA FAUNA

Os dados abaixo mostram a importância relativa dos diversos grupos dentro da Ordem DECAPODA.

<table>
<thead>
<tr>
<th>GRUPOS</th>
<th>FAMÍLIAS</th>
<th>ESPÉCIES</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>NATANTIA</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Penaeidea</td>
<td>2</td>
<td>28</td>
</tr>
<tr>
<td>Caridea</td>
<td>16</td>
<td>91</td>
</tr>
<tr>
<td>Stenopodidea</td>
<td>1</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>REPTANTIA</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Macrura</td>
<td>6</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>Anomura</td>
<td>9</td>
<td>84</td>
</tr>
<tr>
<td>Brachyura</td>
<td>20</td>
<td>240</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Estão contadas as famílias de água doce, mas não as espécies.

LISTA DAS ESPÉCIES

Na lista que se segue são mencionados o nome científico válido, os dados de coleta do material estudado e a distribuição geográfica conhecida de cada espécie; as referências bibliográficas citadas são apenas aquelas consideradas de maior importância tanto do ponto de vista biogeográfico como taxonômico.

As áreas geográficas consideradas e seus limites estão mostrados nas Fig. 2. Para cada espécie presente na coleção são indicados os limites batimétricos e os tipos de ambiente das coletas. Os Natantes foram determinados por M.A.R. e os Reptantes por P.A.C.

Ordem **DECAPODA**  
Subordem **NATANTIA**  
Seção **PENAEIDEA**  
Família **PENAEIDAE**

*Solenocera geijskesi* Holthuis

Holthuis, 1959, p. 56.  
**Material.** — Amapá, Pará, Maranhão, 25-29 m.  
**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até o Maranhão).

*Solenocera atlantidis* Burkenroad

**Material.** — Bancos (Espírito Santo), 80-131 m.  

*Hymenopenaeus muelleri* (Bate)

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (até Chubut).

*Hymenopenaeus sp. A*

**Material.** — Pará, Maranhão, 33-51 m, areia, lama.

*Hymenopenaeus sp. B*

**Material.** — São Paulo, 45 m.

*Bentheogennema intermedia* (Bate)

**Distribuição.** — Atlântico (entre 50º N e 36ºS); Pacifico: Havaí.

*Artemesia longinaris* Bate

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (até Chubut); Noronha?
Penaeus paulensis Perez Farfante


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (até Mar del Plata).

Penaeus schmittii Burkenroad


Material. — Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, 0-44 m.


Penaeus brasilienensis Latreille


Material. — Maranhão, Ceará, Paraíba, Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, 0-14 m, lama, areia.


Penaeus duorarum notialis Perez Farfante


Material. — Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, 0-80 m, areia, lama.


Penaeus aztecus subtilis Perez Farfante


*Trachypenaeus constrictus* (Stimpson)


**Material.** — Pará, Ceará, Alagoas, 17-39 m, algas calcárias (ocasionalmente lama, areia).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Bermudas, Antilhas, Guianas, Brasil (até Alagoas).

*Trachypenaeus similis* (Smith)


**Material.** — Amapá, Pará, 30-78 m, lama, areia.


*Xiphopenaeus kroyeri* (Heller)


**Material.** — Amapá, Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, 7-70 m, lama (ocasionalmente areia).


*Parapenaeus sp.*

**Material.** — Pará, Pernambuco, 3-78 m, lama (ocasionalmente areia).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Pará até Pernambuco).

*Metapenaeopsis goodei* (Smith)


**Material.** — Pará, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, 20-75 m, algas calcárias, areia.

**Metapenaeopsis martinella** Perez Farfante

Perez Farfante, 1971, p. 16.

**Material.** — Pará, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, 3-75 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Alagoas, inclusive Rocas).

**Metapenaeopsis hobbsi** Perez Farfante


**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antilhas, América Central, Guianas, Brasil (até o Espírito Santo).

**Metapenaeopsis spp.**

**Material.** — Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, 19-131 m, algas calcárias, areia.

**Observação.** — Provavelmente trata-se de duas espécies.

**Sicyonia burkenroadi** Cobb


**Material.** — Amapá, 85 m.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, América Central, Guianas, Brasil (Amapá).

**Sicyonia dorsalis** Kingsley


**Material.** — Amapá, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia, 19-75 m, areia, lama, organogênico, algas calcárias.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até a Bahia).

**Sicyonia parri** (Burkenroad)

**Eusicyonia parri:** Burkenroad, 1934a, p. 80. Williams, 1965, p. 34.

**Material.** — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, 0-83 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).


Sicyonia laevigata Stimpson

Williams, 1965, p. 33.

Material. — Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, 0-85 m, algas calcárias (ocasionalmente areia e prados de Halodule).

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas (provavelmente), Brasil (desde o Amapá até Alagoas); Pacífico Oriental: Panamá.

Sicyonia typica (Boeck)


Williams, 1965, p. 36.

Material. — Ceará, Pernambuco, Alagoas, Bahia, São Paulo, 0-49 m, algas calcárias (ocasionalmente prados de Halodule).


Família SERGESTIDAE

Acetes americanus Ortmann

Holthuis, 1959, p. 49.

Material. — Pará, Maranhão, Alagoas, 19-38 m.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, América Central, Guianas, Brasil (até Alagoas).

Lucifer typus (Milne Edwards)


Distribuição. — Atlântico: desde a Terra Nova até o Sudeste do Brasil; Mediterrâneo; Indopacífico.

Lucifer faxoni Borradaile

Distribuição. — Atlântico: desde o Leste dos Estados Unidos até o Sudeste do Brasil; Indopacifico.

Seção CARIDEA
Família OPLOPHORIDAE

Notostomus brevirostris Bate


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Pernambuco).

Meningodora mollis Smith


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Brasil (Pernambuco); Atlântico Oriental: Golfo de Biscaia, Portugal; Pacífico Oriental: América Central; Indopacifico.

Acanthephyra extimia Smith


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Bermudas, Brasil (Alagoas); Atlântico Oriental: desde o Golfo de Biscaia até Açores; Mediterrâneo; Indopacifico.

Família NEMATOCARCINIDAE (?)

Amphiplectus depressus Bate

Moreira, 1901, p. 10.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil.

Família PASIPHAEIDAE

Leptochela carinata Ortmann


Material. — Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, 13-100 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

Leptochelea serratorbita Bate


Material. — Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Pernambuco, São Paulo, 0-67 m, areia, lama, organogênico, algas calcárias, prados de Halodule.


Família DISCIADIDAE

Discias sp. A

Material. — Maranhão, Espírito Santo, 56-83 m, algas calcárias.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Maranhão até o Espírito Santo).

Discias sp. B

Material. — Bahia, 59 m.

Família RHYNCHOCINETIDAE

Rhynchocinetes rigens Gordon


Material. — Pernambuco. águas rasas.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Bermudas, Brasil (Pernambuco); Atlântico Oriental: Ilhas Açores e da Madeira.

Família CAMPYلونOTIDAE

Campyletonotus capensis Bate

Bate, 1888. Yaldwyn, 1960, p. 28.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Alagoas); Pacífico: Ilhas Marion.

Família PALAEMONIDAE

Brachycarpus holthuisi Fausto Filho

Fausto Filho, 1966 b, p. 123.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Ceará).
Brachycarpus sp.

Material. — Amapá, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Fernando de Noronha, bancos (Espírito Santo), 31-131 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Amapá até a Bahia, Fernando de Noronha, bancos ao largo do Espírito Santo).

Palaemon (Nematopalaemon) schmitti Holthuis

Material. — Amapá, Pará, Paraíba, Alagoas, 8-60 m, lama.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até Alagoas).

Palaemon (Palaemon) pandaliformis (Stimpson)


Palaemon (Palaemon) paivai Fausto Filho

Fausto Filho, 1967 b, p. 19.
Material. — Ceará.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Ceará).

Palaemon (Palaeander) northropi (Rankin)


Palaemon (Palaeander) sp. A

Material. — Fernando de Noronha, Piauí, Pernambuco Alagoas, Bahia, 0-47 m, algas calcárias.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Piauí até a Bahia; Fernando de Noronha).
Palaemon (Palaeander) sp. B

**Material.** — Pernambuco, 7-29 m, algas calcárias, lama, areia.
**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (Pernambuco).

*Leander tenuicornis* (Say)


**Material.** — Alagoas.
**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Bermudas, América Central, Norte da América do Sul, Antilhas, Brasil (desde o Ceará até Alagoas); Atlântico Oriental: Açores; Mediterrâneo; Indopacífico.

*Typton sp.*

**Material.** — Pernambuco, águas rasas.

*Pontonia sp.*

**Material.** — Maranhão, 44 m, algas calcárias, areia.

*Lipkebe holthuisi* Chace

Chace, 1969, p. 263.

**Material.** — Pará, Espírito Santo, 56-85 m, algas calcárias.
**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Flórida, Golfo do México, Brasil (desde o Pará até o Espírito Santo).

*Periclimenaeus bermudensis* (Armstrong)

Holthuis, 1951, p. 107.

**Material.** — Maranhão, Ceará, Alagoas, 49-75 m, algas calcárias.
**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antilhas, Bermudas, Flórida, Brasil (desde o Maranhão até Alagoas).

*Periclimenaeus ascidiarum* Holthuis

Holthuis, 1951, p. 80.

**Material.** — Maranhão, Ceará, Pernambuco, 49-51 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).
**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Flórida, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Maranhão até Pernambuco).
Periclimenaeus sp.

**Material.** — Maranhão, Pernambuco, 33-52 m, algas calcárias.
**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Maranhão até Pernambuco).

Periclimenes americanus (Kingsley)

**Material.** — Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, 21-85 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

Periclimenes sp. A

**Material.** — Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Espírito Santo, bancos (Ceará), Rocas, 0-105 m, algas calcárias (ocasionalmente areia, prados de Halodule e arrecifes).
**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Amapá até o Espírito Santo, incluindo os bancos ao largo do Ceará e as Rocas).

Periclimenes longicaudatus (Stimpson)

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (desde o Ceará até São Paulo).

Periclimenes paivai Chace

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (São Paulo).

Periclimenes sp. B

**Material.** — Amapá, Pará, Maranhão, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, bancos (Ceará), 0-100 m, algas calcárias (ocasionalmente areia e prados de Halodule).
**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Amapá até a Bahia, incluindo os bancos ao largo do Ceará).
Anchistiodes antiguensis (Schmitt)

Holthuis, 1951, p. 175.

Material. — Maranhão, Pernambuco, Alagoas, 9-83 m, algas calcárias.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Bermudas, Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até Alagoas).

Família GNATHOPHYLLIDAE

Gnathophyllum sp.

Material. — Bahia (Praia de Itapoa).

Família ALPHEIDAE

Alpheus heterochaelis Say


Alpheus malleator Dana


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antílias, Brasil; Atlântico Oriental: Ilhas do Cabo Verde e do Gólfó de Biafra, África tropical; Pacífico Oriental tropical.

Alpheus intrinsecus Bate


Material. — Pernambuco, prados de Halodule.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até a Bahia); Atlântico Oriental: África tropical.

Alpheus formosus Gibbes


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Bermudas, Brasil (desde o Ceará até São Paulo).
Alpheus armillatus Milne Edwards

Material. — Fernando de Noronha, Ceará, Pernambuco, 0-8 m, estuários, areia, arrecifes.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Bermudas, Brasil (desde o Ceará até São Paulo, incluindo Fernando de Noronha).

Alpheus candei Guérin

Alpheus dentipes: Rathbun, 1901, p. 105.

Alpheus cristulifrons Rathbun


Alpheus cylindricus Kingsley

Material. — Maranhão, 52 m. algas calcárias.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (Maranhão); Atlântico Oriental: ilhas do Golfo de Biafra; Pacífico Oriental: desde o Golfo da Califórnia até o Panamá.

Alpheus macrocheles (Hailstone)

Material. — Maranhão, Pernambuco, 33-88 m, algas calcárias.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até Pernambuco); Atlântico Oriental: costas meridionais das Ilhas Britânicas, Ilhas de Cabo Verde, Gabão, Golfo de Biafra, Mediterrâneo.

Alpheus rostratipes Pocock


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (Fernando de Noronha); Atlântico Oriental: Ilhas do Golfo de Biafra; Indopacifico.

Alpheus ridleyi Pocock

Pocock, 1890, p. 518.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Fernando de Noronha).

Alpheus floridanus floridanus Kingsley


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (Rocas); Atlântico Oriental: África tropical.

Alpheus floridanus africanus Balss


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde Pernambuco até a Bahia); Atlântico Oriental: África tropical.

Synalpheus minus (Say)


Synalpheus townsendi townsendi Coutière


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Brasil (Bahia).

Synalpheus fritzmuelleri elongatus Coutière


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (desde a Bahia até Santa Catarina).

Synalpheus lastatei tenuispina Coutière


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Santa Catarina).
Synalpheus apioceros desterroensis Coutière


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Santa Catarina).

Synalpheus brooksi Coutière


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Gôlfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (Paraíba).

Betaeus lilianae Boschi

Boschi, 1966, p. 84.

Material. — Argentina, 48 m.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Argentina (desde o Cabo de Santo Antônio até o Golfo de São Matias).

Salmoneus sp.

Material. — Pernambuco, Sergipe, estuários.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde Pernambuco até Sergipe).

Automate sp. A

Material. — Amapá, Pará, Pernambuco, Alagoas, São Paulo, 24-76 m, algas calcárias, lama, areia.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Amapá até São Paulo).

Automate sp. B

Material. — Rio de Janeiro, Santa Catarina, 50-53 m.


Família OGYRIDIDAE

Ogyrides sp.

Material. — Amapá, Pará, Pernambuco, Alagoas, São Paulo, 0-45 m, lama, areia.

Família HIPPOLYTIDAE

Meruia rhizophorae (Rathbun)


Hippolyte exilirostrata Dana


Hippolyte obliquimana Dana


Hippolyte sp.

Material. — Paraíba, Pernambuco, 0-21 m. Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Paraíba, Pernambuco).

Thor floridanus Kingsley


Thor sp.

Material. — Bancos (Espírito Santo), Amapá, Pará, Ceará, Paraíba, Pernambuco, 1-131 m, algas calcárias, areia. Distribuição. — Atlântico Ocidental, Brasil (desde o Amapá até Pernambuco, bancos ao largo do Espírito Santo).

Latreutes fucorum (Fabricius)


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Bermudas, Golfo do México, Antilhas, Brasil (desde Pernambuco até a Bahia); Atlântico Oriental: Ilhas Acores e do Cabo Verde.
Latreutes parvulus (Stimpson)


Material. — Paraíba, Pernambuco, Alagoas, 0-44 m, arrecifes, areia, lama, algas calcárias, prados de Halodule.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até o Rio de Janeiro); Atlântico Oriental: África tropical.

Tozeuma carolinense Kingsley


Material. — Pernambuco, Bahia, 19-47 m, algas calcárias.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, América Central, Norte da América do Sul, Brasil (desde Pernambuco até a Bahia).

Tozeuma sp.

Material. — Amapá, Rio Grande do Norte, 49-64 m, areia.


Hippolyisma (Exhippolysymata) oplophoroides Holthuis


Material. — Amapá, Pará, Pernambuco, 16-45 m, lama, areia.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Guianas, Brasil (até São Paulo).

Hippolyisma (Hippolyisma) wurdeanni (Gibbes)


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Guianas, Brasil (até a Paraíba).

Lysmata sp. A

Material. — Pernambuco, Bahia, 0-13 m, areia.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde Pernambuco até a Bahia).

Lysmata sp. B

**Material.** — Fernando de Noronha, Pernambuco, águas rasas.  
**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (Fernando de Noronha e Pernambuco).

*Trachycaris restricta* (A. Milne Edwards)

*Platybema rugosum*: Rathbun, 1901, p. 113.  

**Material.** — Bancos (Ceará), Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, 47-68 m, algas calcárias.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Flórida, Golfo do México, Antilhas, Brasil (desde o Ceará até o Espírito Santo, incluindo os bancos ao largo do Ceará).

**Família PROCESSIDAE**

*Ambidexter* sp.

**Material.** — Pernambuco, estuários, prados de *Halodule*.

*Processa jimbriata* Manning & Chace

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (Paraíba).

*Processa* sp. A

**Material.** — Bancos (Espírito Santo), Rocas, Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, São Paulo, 1-131 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Amapá até São Paulo, incluindo Rocas e os bancos ao largo do Espírito Santo).

*Processa* sp. B

**Material.** — Bancos (Espírito Santo), Amapá, Pará, Maranhão, Santa Catarina, 21-131 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Amapá até Santa Catarina, incluindo os bancos ao largo do Espírito Santo).
Material. — Fernando de Noronha, Amapá, 60-85 m.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Fernando de Noronha e Amapá).

Processa sp. C

Material. — Fernando de Noronha, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, 22-90 m, algas calcárias, areia.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Pará até Alagoas, incluindo Fernando de Noronha).

Processa sp. D

Material. — Fernando de Noronha, Maranhão, Ceará, 31-60 m, algas calcárias, areia.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Maranhão até o Ceará, Fernando de Noronha).

Processa sp. E

Material. — Pará, Ceará, Bahia, 23-49 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Pará até a Bahia).

Processa sp. F

Material. — Maranhão, Ceará, Pernambuco, 7-50 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Maranhão até Pernambuco).

Processa sp. F 1

Material. — Rio de Janeiro, 113 m.

Família PANDALIDAE

Pandalus paucident Miers

De Man, 1920, p. 104.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio de Janeiro); Pacifico Oriental (Chile).


155
Plesionika acanthonotus (Smith)

Plesionika geniculata: De Man, 1920, p. 106.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Brasil (Alagoas); Atlântico Oriental: desde o Golfo de Biscaya até Angola; Mediterrâneo.

Plesionika ensis (A. Milne Edwards)

Plesionika uniproducta: Bate, 1888; Moreira, 1901, p. 8.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil; Atlântico Oriental: desde Marrocos até o Golfo de Guiné; Indopacifico.

Parapandalus longicauda (Rathbun)

Material. — Bancos (Espírito Santo), 80-131 m.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Golfo do México, Antilhas, Brasil (bancos ao largo do Espírito Santo).

Parapandalus miles A. Milne Edwards

De Man, 1920, p. 138.
Material. — Alagoas, 560 m.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Alagoas).

Pandalopsis ampla Bate

De Man, 1920, p. 104.

Heterocarpus ensifer A. Milne Edwards

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (Pará); Atlântico Oriental: Marrocos, Ilhas do Cobo Verde e do Golfo de Biafra.

Família GLYPHOCRANGONIDAE

Glyphocrangon aculeata A. Milne Edwards


*Glyphocrangon spinicauda* A. Milne Edwards


**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Flórida, Gôlfo do México, Antilhas, América Central, Brasil (Pará).

**Família CRANGONIDAE**

*Crangon* sp.

**Material.** — Amapá, 106 m, organogênico.

*Pontocaris* sp.

**Material.** — Argentina, 43 m.

**Seção STENOPODIDEA**

**Família STENOPODIDAE**

*Stenopus hispidus* (Olivier)


**Material.** — Bancos (Espírito Santo), Fernando de Noronha, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 0-65 m, arrecifes, algas calcárias.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Flórida, Bermudas, Antilhas, Guianas, Brasil (até a Bahia, incluindo Fernando de Noronha e os bancos ao largo do Espírito Santo); Indopacífico.

*Stenopus scutellatus* Rankin

Coelho, 1971 c, p. 251.

**Material.** — Fernando de Noronha, Amapá, Rio Grande do Norte, 0-64 m, arrecifes, algas calcárias.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Gôlfo do México, Antilhas, Bermudas, América Central, Norte da América
do Sul, Guianas, Brasil (até o Rio Grande do Norte e Fernando de Noronha).

**Microprosthemia semilaeve** (Von Martens)

*Stenopusculus spinosus*: Pocock, 1890, p. 523.

**Material.** — Fernando de Noronha, Pernambuco, Bahia, águas rasas.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Fernando de Noronha, Pernambuco, Bahia).

**Subordem REPTANTIA**

**Seção MACRURA**

**Família HOMARIDAE**

*Nephrops rubellus* Moreira

Holthuis, 1964, p. 77.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul) até a Argentina (ou seja, de 23° S até 38°S).

*Enoplometopus antillensis* (Lütken)

Fausto Filho, 1970 a, p. 57.

**Material.** — Fernando de Noronha, Pernambuco; águas rasas, arrecifes.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Rio Grande do Norte até Pernambuco, Fernando de Noronha); Ilha de Santa Helena; Indopacifico.

**Família SCYLLARIDAE**

*Scyllarus depressus* (Smith)


**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: desde a Carolina do Norte até São Paulo.

*Scyllarus chacei* Holthuis


**Material.** — Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Al-
goas, Sergipe, Bahia, 27-73 m, algas calcárias (ocasionalmente areia, lama, organogênico).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Guianas, Brasil (até a Bahia).

**Scyllarides brasiliensis** Rathbun


**Material.** — Rio Grande do Norte, Pernambuco.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Ceará até São Paulo).

**Scyllarides delfosi** Holthuis

Fausto Filho, 1967 a, p. 12.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até o Ceará).

**Parribacus antarcticus** (Lund)


**Material.** — Pernambuco, arrecifes.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Ceará até Pernambuco); Indopacífico.

**Família PALINURIDAE**

**Justitia longimana longimana** (Milne Edwards)

Holthuis, 1947, p. 115.

**Material.** — Bancos (Espírito Santo), Espírito Santo, 70-83 m, algas calcárias.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil, (Espírito Santo e bancos ao largo do Espírito Santo).

**Palinurellus gundlachi gundlachi** Von Martens


**Material.** — Pernambuco, 0-2 m, arrecifes.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Pernambuco).

**Panulirus echinatus** Smith


Fausto Filho, 1966 a, p. 32.

Material. — Rochas, Fernando de Noronha, Pernambuco, 0-18 m, arrecifes, algas calcárias.


_Echinometra mathaei_ (Lamarck)

Williams, 1965, p. 91.

Material. — Ceará, Pernambuco, 0-20 m, arrecifes, algas calcárias, prados de _Halodule_.


_Panulirus laevicauda_ (Latreille)


Material. — Fernando de Noronha, Pernambuco, arrecifes, algas calcárias.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Guianas, Brasil (até o Rio de Janeiro, incluindo Fernando de Noronha).

Família _AXIIDAE_

_Meticonaxius_ sp.

Material. — Amapá, Pará, 40-85 m, lama.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Amapá e Pará).

_Axiopsis (Paraxiopsis) sp. A_

Material. — Ceará, 53 m, algas calcárias.

_Axiopsis (Paraxiopsis) sp. B_

Material. — Bancos (Bahia, Espírito Santo), Rochas, Bahia, Espírito Santo, 50-83 m, algas calcárias.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Bahia, Espírito Santo, bancos ao largo da Bahia e do Espírito Santo, Rochas).

Axiopsis (Axiopsis) sp.

Material. — Ceará, Rio Grande do Norte, 60-80 m, algas calcárias.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Ceará e Rio Grande do Norte).


Calocaris (Calastacus) sp.

Material. — Amapá, 75 m, lama.

Família CALLIANASSIDAE

Callianassa marginata Rathbun


Material. — Maranhão, 46-67 m, areia.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Maranhão).

Callianassa major Say


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Brasil (desde a Bahia até São Paulo).

Callianassa branneri (Rathbun)


Callianassa sp. A


Callianassa sp. B

Material. — Ceará, 35 m, areia.

Callianassa jamaicense Schmitt


*Material.* — Pernambuco, águas rasas.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Golfo do México, Antilhas, Brasil (desde o Pará até a Bahia).

*Callianassa mirim* Rodrigues


*Material.* — Santa Catarina, 140 m.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde a Bahia até Santa Catarina).

*Callianassa guara* Rodrigues


*Material.* — Pará, Maranhão, 0-19 m.


*Callianassa guassutingo* Rodrigues

Rodrigues, 1971, p. 204.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde a Bahia até São Paulo).

*Ctenochelos* spp.


*Observação.* — Provavelmente duas espécies diferentes.

*Upogebia (Upogebia) brasiliensis* Holthuis


Coelho, 1971 a, (p. 231).

*Material.* — Maranhão, Pernambuco, Bahia, estuários, arrecifes.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Pará até São Paulo):

*Upogebia (Upogebia) sp. B*

*Material.* — Maranhão, 21 m.

Upogebia (Upogebia) sp. C

Material. — Piauí, Rio Grande do Norte, 21-25 m, algas calcárias.


Upogebia (Upogebia) affinis (Say)

Gomes Corrêa, 1968 b, p. 107

Material. — Pernambuco, 0-15 m, estuários, arrecifes, areia, algas calcárias.


Upogebia (Upogebia) omissa Gomes Corrêa

Gomes Corrêa, 1968 b, p. 98.

Material. — Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, 0-2 m, estuários, arrecifes.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Ceará até São Paulo).

Upogebia noronhensis Fausto Filho


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Fernando de Noronha).

Upogebia (Calliadne) operculata Schmitt


Material. — Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, 0-56 m, arrecifes, algas calcárias.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (desde o Ceará até o Espírito Santo).

Upogebia (Calliadne) sp. A

Material. — Bancos (Espírito Santo), 70 m.

Seção ANOMURA

Família PAGURIDAE

Parapagurus gracilis Henderson


**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (Alagoas).

**Parapagurus dimorphus (Studer)**


**Pagurus provenzanoi** Forest & de Saint Laurent


**Material.** — Pernambuco (dragagens).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (de Pernambuco para o sul, Fernando de Noronha), Uruguai.

**Pagurus miamensis miamensis** Provenzano

Provenzano, 1959, p. 414.

**Material.** — Fernando de Noronha, Pernambuco, Bahia, 0-2 m, arrecifes.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Antilhas, Brasil (desde Pernambuco até a Bahia, Fernando de Noronha).

**Pagurus miamensis uncifer** Forest & de Saint Laurent


**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Rio de Janeiro até São Paulo).

**Pagurus criniticornis** (Dana)


**Material.** — Pernambuco, São Paulo, 0-15 m, areia, lama.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (de Pernambuco para o sul), Uruguai, Argentina (até Mar del Plata).

**Pagurus leptonyx** Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 128.

**Material.** — São Paulo, águas rasas.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Espírito Santo até Santa Catarina).

Pagurus trichocerus Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 132.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Uruguai.

Pagurus limatulus Fausto Filho

Fausto Filho, 1970 b, p. 69.

Pagurus longimanus Wass

Material. — Amapá, 60 m.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (Amapá).

Pagurus exilis (Benedict)

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (de Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina, (até Mar del Plata).

Pagurus comptus White

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Uruguai, Argentina (até a Terra do Fogo); Pacifico Oriental: Chile (de Valparaíso até a Terra do Fogo).

Pagurus gaudichaudi Milne Edwards

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 142.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Uruguai, Argentina (até o Estreito de Magalhães); Pacifico Oriental: Chile (desde Coquimbo até o Estreito de Magalhães).

Pylopagurus occlusus (Henderson)

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde Alagoas até o Rio de Janeiro).

Pylopagurus holthuisi Provenzano

Provenzano, 1961, p. 162.
Material. — Bahia, 49-59 m, algas calcárias.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Guianas, Brasil (até a Bahia).

**Pylopagurus discoidalis** (Milne Edwards)

Coelho, 1971 a, (p. 232).

**Material.** — Amapá, 95 m, areia.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, provavelmente Guianas, Brasil (Amapá).

**Pylopagus acutus** Forest & de Saint Laurent


**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (São Paulo).

**Catapagurus sharreri** A. Milne Edwards


**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (Rio de Janeiro).

**Nematopaguroides fagei** Forest & de Saint Laurent


**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde Pernambuco até a Bahia).

**Nematopaguroides? pusillus** Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 159.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (Pernambuco).

**Iridopagurus violaceus** de Saint Laurent


**Material.** — Maranhão, Ceará, Alagoas, 32-54 m, algas calcárias (ocasionalmente areia, organogênico).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Maranhão até a Bahia).

**Família LITHODIDAE**

**Paralomis formosus** Henderson

Henderson, 1888, p. 46.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Uruguai, Argentina.
**Lithodes antarcticus** Jacquinot

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 50.

**Distribuição.** - Atlântico Ocidental: Argentina.

Família **DIOPENIDAE**

*Paguristes spinipes* A. Milne Edwards


**Distribuição.** - Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antílias, Brasil (Alagoas).

*Paguristes erythrops* Holthuis


Coelho, 1971 a, (p. 232).

**Material.** - Maranhão, Plauí, Alagoas, 31-53 m, areia, algas calcárias.

**Distribuição.** - Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até São Paulo).

*Paguristes tortugae* Schmitt


Tommasi, 1967.

**Distribuição.** - Atlântico Ocidental: Flórida, Antílias, Guianas, Brasil (até São Paulo).

*Paguristes triangulosus* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 77.

**Distribuição.** - Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Sergipe até a Bahia).

*Paguristes calliopsis* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 81.

**Distribuição.** - Atlântico Ocidental: Brasil (Bahia).

*Paguristes tris* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 83.

**Distribuição.** - Atlântico Ocidental: Brasil (Rio de Janeiro).

*Paguristes pauciparus* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 84.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde São Paulo até Santa Catarina).

*Paguristes robustus* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 87.

*Paguristes rostralis* Forest & de Saint Laurent


*Dardanus arrosor insignis* (Saussure)

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 91.

*Material.* — Rio de Janeiro, São Paulo, 40-41 m.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai.

*Dardanus venosus* (Milne Edwards)


Coelho, 1971a, (p. 232).

*Material.* — Bancos (Ceará, Rio Grande do Norte), Rocas, Fernando de Noronha, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, 0-100 m, arrecifes, algas calcárias (ocasionalmente areia, orgânogeno, prados de *Halodule*).

*Observação.* — Comensais encontrados nas conchas habitadas por este paguio: *Porcellana sayana*, *Chelonibia sp.*, *Hipponyx antiquatus*, esponjas, sérpulas, briozoários...


*Dardanus sp.*


*Material.* — Amapá, Pará, 45-103 m, areia, lama.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Guianas, Brasil (até o Pará).
Petrochirus diogenes (Linnaeus)


Material. — Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, 0-55 m, areia.

Observação. — Comensais em conchas habitadas por este paguio: Porcellana sayana, cirrípedes, actínias...


Cancellus calypso Forest & de Saint Laurent


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Bahia).

Clibanarius foresti Holthuis


Material. — Amapá, Pará, 21-75 m, lama (ocasionalmente areia, organogênico).

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até o Pará).

Clibanarius antillensis Stimpson


Material. — Ceará, Pernambuco, Bahia, águas rasas, estuários, arrecifes (ocasionalmente prados de Halodule).


Clibanarius tricolor tricolor (Gibbes).


Material. — Rocas, Fernando de Noronha, arrecifes.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Bermudas, Antilhas, Brasil (Rocas, Fernando de Noronha).

Clibanarius sclopetarius (Herbst)


Material. — Ceará, Pernambuco, Bahia, estuários, arrecifes (ocasionalmente prados de Halophila e Halodule).

Petrochirus diogenes (Linnaeus)

Material. — Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, 0-55 m, areia.
Observação. — Comensais em conchas habitadas por este paguro: Porcellana sayana, cirrípedes, actínicas...

Cancellus calypso Forest & de Saint Laurent

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Bahia).

Clibanarius foresti Holthuis

Material. — Amapá, Pará, 21-75 m, lama (ocasionalmente areia, organogêncio).
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até o Pará).

Clibanarius antillensis Stimpson

Material. — Ceará, Pernambuco, Bahia, águas rasas, estuários, arrecifes (ocasionalmente prados de Halodule).

Clibanarius tricolor tricolor (Gibbes).

Material. — Rocas, Fernando de Noronha, arrecifes.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Bermudas, Antilhas, Brasil (Rocas, Fernando de Noronha).

Clibanarius sclopetarius (Herbst)

Material. — Ceará, Pernambuco, Bahia, estuários, arrecifes (ocasionalmente prados de Halophila e Halodule).


**Clibanarius vittatus** (Bosc)

**Material.** — Maranhão, Pernambuco, águas rasas, estuários, arrecifes, areia.
**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

**Calcinus tibicen** (Herbst)

**Material.** — Fernando de Noronha, Pernambuco, Alagoas, Bahia, arrecifes.
**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até a Bahia, incluindo Fernando de Noronha).

**Isocheles sawayai** Forest & de Saint Laurent

**Material.** — Ceará, Pernambuco, arrecifes.
**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Ceará até Santa Catarina).

**Loxopagurus loxochelis** (Moreira)

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 112.
**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (de Santa Catarina para o sul), Uruguai, Argentina (até Mar del Plata).

**Família CHIROSTYLIDAE**

**Urophytchus minutus** Benedict

**Material.** — Amapá, 146 m.
**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Pará).
Uroptychus unciifer (A. Milne Edwards)
Bullis & Thompson, 1965, p. 9.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Pará).

Família GALATHEIDAE

Munida spinosa Henderson
Henderson, 1888, p. 128.

Munida subrugosa Dana
Benedict, 1902, p. 314.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Uruguai, Argentina (até o Estreito de Magalhães); Pacífico Oriental: Chile (desde 46ºS até o sul).

Munida miles A. Milne Edwards
Chace, 1942, p. 36.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Alagoas).

Munida spinifrons Henderson
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Pará até o Espírito Santo, incluindo os bancos ao largo do Ceará, do Rio Grande do Norte e do Espírito Santo, as Rocas e Fernando de Noronha).

Munida iris A. Milne Edwards
Bullis & Thompson, 1965, p. 9.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (Pará); Atlântico Oriental: Ilhas de Cabo Verde.

Munida irrassa A. Milne Edwards
Williams, 1965, p. 105.
Material. — São Paulo, 150 m.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gólfio do México, Antilhas, Brasil (São Paulo).

*Munida robusta* A. Milne Edwards

Bullis & Thompson, 1965, p. 9.

*Distribuição.* — Antilhas, Brasil (Pará).

*Munida sp.*

Bullis & Thompson, 1965, p. 9.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Pará).

*Munida stimpsoni* A. Milne Edwards

Henderson, 1888, p. 126.

Observação. — Henderson (1888) cita esta espécie para Alagoas, porém Chace (1942) afirma não se tratar desta espécie.

*Munidopsis erinacea* (A. Milne Edwards)


*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, América Central, Brasil (Alagoas).

Família **PORCELLANIDAE**

*Pachycheles riisei* (Stimpson)

Coelho, 1966 a, p. 54.

Material. — Pernambuco, 0-3 m, arrecifes.


*Pachycheles monilifer* (Dana)


Material. — Pernambuco, 0-3 m, arrecifes.

Pachycheles ackleianus A. Milne Edwards


Observação. — Pelo menos duas vezes foi encontrado em esponjas vivendo em fundos de algas calcárias.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia).

Pachycheles greeleyi (Rathbun)


Material. — Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, 0-5 m, arrecifes (ocasionalmente areia).

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Ceará até Alagoas).

Pachycheles haigae Rodrigues da Costa


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (de Pernambuco para o sul), Uruguai, Argentina (até a Província de Buenos Aires).

Pachycheles chubutensis Boschi


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Argentina (desde 39°S até Chubut).

Petrolisthes cessacii (A. Milne Edwards)


Material. — Fernando de Noronha, Maranhão, águas rasas, arrecifes.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Maranhão, Fernando de Noronha); Atlântico Oriental: desde o Senegal até Gana, ilhas do Cabo Verde e do Gôlfo de Biafra.

Petrolisthes amoenus (Guérin)


Material. — Ceará, Pernambuco, Bahia, 0-31 m, arrecifes, algas calcárias (ocasionalmente areia).

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até a Bahia).

Petrolisthes armatus (Gibbes)

Material. — Maranhão, Ceará, Pernambuco, estuários, arecifes.


Petrolisthes galathinus (Bosc)

Material. — Pará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, São Paulo, 0-31 m, arrecifes, algas calcárias (ocasionalmente areia).


Polyonyx gibbesi Haig

Material. — São Paulo, em tubos do poliqueta Chaetopterus.


Minyocerus angustus (Dana)

Material. — Pará, Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, São Paulo, 0-59 m, sob Luidia spp., principalmente sob Luidia senegalensis (equinoderma).


**Porcellana sayana** (Leach)


*Material.* — Amapá, Pará, Ceará, Pernambuco, Alagoas, 0-41 m, arrecifes, lama, areia, algas calcárias, ou em conchas habitadas por *Dardanus venosus* e por *Petrochirus diogenes*.


*Pisidia* sp.

*Material.* — Pará, Ceará, Paraíba, Pernambuco, 0-31 m, arrecifes, prados de *Halodule*, areia.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Pará até Pernambuco).

**Megalobrachium soriatum** (Say)


*Material.* — Ceará, Pernambuco, 0-54 m, arrecifes, algas calcárias, areia.


**Megalobrachium roseum** (Rathbun)


*Material.* — Ceará, Paraíba, Pernambuco, 0-5 m, arrecifes.


**Megalobrachium mortenseni** Haig


*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Pará até a Bahia).
Família ALBUNEIDAE

Blepharipoda doelloi Schmitt


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (prov. de Buenos Aires).

Albunea gibbesii Stimpson


Material. — Alagoas, 13 m, areia.


Albunea paretii Guérin


Coelho, 1971 a (p. 232).

Material. — Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 0-59 m, areia.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Guianas, Brasil (até Santa Catarina); Atlântico Oriental: Ilhas do Cabo Verde e desde Senegal até Gana.

Lepidopa venusta (Stimpson)

Gomes, 1965, p. 97.


Lepidopa distincta Gomes Corrêa

Gomes Corrêa, 1968 a, p. 77.

Material. — Pernambuco, Alagoas, 1-24 m, areia.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde Pernambuco até o Rio de Janeiro).

Lepidopa richmondi Benedict


Material. — Pernambuco, 0-8 m, areia.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Ceará até Santa Catarina).
Família HIPPIDAE

Hippa testudinaria (Herbst)

Material. — Pernambuco, águas rasas, areia.

Emerita portoricensis Schmitt

Coelho, 1971a, (p. 232).
Material. — Ceará, Paraíba, Pernambuco, areia.

Emerita brasilienis Schmitt

Material. — Rio de Janeiro, areia.

Seção BRACHYURA

Família DROMIIDAE

Dromia erythropus (Edwards)

Material. — Pernambuco, águas rasas, carregando um pedaço de esponja ou de colônia de Palythoa sobre o dorso.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde Pernambuco até São Paulo); Ilha de Santa Helena.

Dromidia antillensis Stimpson

Material. — Bancos (Bahia), Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, 0-73 m, arrecifes, algas calcárias (ocasionalmente organogênico).


_Hypoconcha sabulosa_ (Herbst)


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até a Bahia).

_Hypoconcha arcuata_ Stimpson


**Família HOMOLIDAE**

_Homola barbata_ (Fabricius)

Rice & Provenzano, 1970, p. 446.


**Família RANINIDAE**

_Ranilia constricta_ (Milne Edwards)


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (Rio de Janeiro); Atlântico Oriental: desde o Sene-gal até o Congo; Ilha da Ascensão.

_Ranilia saldanhai_ Rodrigues da Costa


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Pernambuco).
**Raninoides loevis** (Latreille)


**Material.** — Maranhão, Alagoas, 19-67 m, iama.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até a Bahia).

**Raninoides schmitti** Sawaya

Gomes Corrêa, 1970 p. 5.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (São Paulo).

**Symethis variolosa** (Fabricius)


**Material.** — Fernando de Noronha, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, 19-90 m, algas calcárias (ocasionalmente organogênico, areia).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (desde o Pará até a Bahia, incluindo Fernando de Noronha); Pacífico Oriental: Panamá.

**Família DORIPPIDAE**

**Ethusa mascarone americana** A. Milne Edwards


**Material.** — Maranhão, Pará, Ceará, Sergipe, 21-69 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia); Pacífico Oriental: América Central.

**Ethusina abyssicola** Smith

Rathbun, 1937, p. 91.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Brasil (Rio de Janeiro); Atlântico Oriental.

**Clythrocerus** sp. A

**Material.** — Maranhão, Espírito Santo, São Paulo, 52-141 m, algas calcárias, organogênico.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Maranhão até São Paulo).

*Clythrocerus* sp. B

**Material.** — Pará, Piauí, 21-31 m, areia (ocasionalmente algas calcárias).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Pará até o Piauí).

*Clythrocerus* sp. C

**Material.** — Alagoas, São Paulo, 141-370 m.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde Alagoas até São Paulo).

**Família CALAPPIDAE**

*Calappa sulcata* Rathbun


**Material.** — Amapá, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, 20-41 m, lama.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até Sergipe).

*Calappa gallus* (Herbst)


**Material.** — Bancos (Ceará), Rocas, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 0-53 m, arrecifes, algas calcárias (ocasionalmente organogênico).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Bermudas, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até a Bahia, incluindo Rocas e os bancos ao largo de Ceará); Ilha de Santa Helena; Atlântico Oriental: desde as Ilhas do Cabo Verde até Angola; Indopacífico.

*Calappa ocellata* Holthuis

Material. — Rocas, Amapá, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, 0-52 m, areia (ocasionalmente lama, estuários).


Acanthocarpus alexandri Stimpson


Cycloes bairdii Stimpson

Material. — Rocas, Amapá, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, 21-103 m, algas calcúrias, areia (ocasionalmente organogênico, lama).

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Bermudas, Golfo do México, Antilhas, América Central, possivelmente as Guianas, Brasil (desde Amapá até o Espírito Santo, incluindo Rocas e Fernando de Noronha); Pacífico Oriental: desde o México até o Equador, Galápagos.

Hepatus scaber Holthuis

Material. — Amapá, Pará, 21-85 m, lama, (ocasionalmente areia).
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até o Pará).

Hepatus gronovii Holthuis

Material. — Amapá, Pará, 24-56 m, lama.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

Hepatus pudibundus (Herbst)

Coelho 1917a, (p. 234).

Material. — Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, 0-49 m, areia (ocasionalmente estuários).

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

Osachila antillensis Rathbun


Material. — Bancos (Ceará), Maranhão, Alagoas, 80-140 m, algas calcárias, organogênico.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até Alagoas, incluindo os bancos ao largo do Ceará).

Família LEUCOSIIDAE

Ebalia stimpsonii A. Milne Edwards

Williams, & Outros, 1968, p. 46. Coelho, 1971b, p. 244.

Material. — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 19-83 m, algas calcárias, areia (ocasionalmente organogênico).

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia).

Ebalia cariosa (Stimpson)


Material. — Bancos (Ceará, Espírito Santo), Amapá, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, São Paulo, 3-131 m, algas calcárias (ocasionalmente organogênico, areia, lama).

**Speloeophorus elevatus** Rathbun


**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até Alagoas).

**Persephona punctata** (Linnaeus)


**Material.** — Amapá, Pará, Ceará, Pernambuco, Alagoas, São Paulo, 9-41 m, lama, areia.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antilhas, América Central, Guianas, Brasil (até São Paulo).

**Persephona aquilonaris** Rathbun

Guisot-Dumortier 1959, p. 429.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gólfio do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

**Persephona finneganae** Rathbun


**Material.** — Amapá, Pará, Maranhão, Alagoas, Sergipe, 24-50 m, lama.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antilhas, Guianas, Brasil (até São Paulo).

**Persephona lichtensteinii** Leach


**Material.** — Amapá, Alagoas, Sergipe, 12-25 m, lama.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antilhas, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

**Persephona crinita** Rathbun

Rathbun, 1937, p. 163.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Gólfio do México, Trindad, Brasil (São Paulo).

Randallia laevis (Borradaile)

Rathbun, 1937, p. 177.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Ilha da Trindade).

Callidactylus asper Stimpson

Coelho, 1971a, (p. 234); 1971b, p. 244.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Flórida, Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até Alagoas).

Iliacantha lodactylus Rathbun

Material. — Alagoas, Sergipe, Bahia, 33-130 m, lama, areia.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até a Bahia).

Iliacantha sparsa Stimpson

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia).

Iliacantha intermedia Miers

Coelho, 1971a, (p. 234).
Material. — Maranhão, 35 m, areia.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia).

Iliacantha subglobosa Stimpson

Coelho, 1971a (p. 234); 1971b, p. 244.
Material. — Amapá, Paraíba, Alagoas, 72-103 m, areia, organogênico, lama, algas calcárias.

Família ATELEYCYCLIDAE

Peltarion spinulosum (White)

Boschi, 1964, p. 65.

Material. — Argentina, 43-61 m, areia, lama.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Uruguai, Argentina (até a Terra do Fogo); Pacífico Oriental: Chile (desde Iquique até a Terra do Fogo).

Corystoides chilensis Milne Edwards & Lucas

Boschi, 1964, p. 67.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Uruguai, Argentina (Provincia de Buenos Aires); Pacífico Oriental: Chile desde Valparaiso até Talcahuano.

Família PORTUNIDAE

Ovalipes punctatus (De Haan)


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio Grande do Sul), Uruguai, Argentina (até Chubut); Pacífico Oriental: Peru, Chile; África do Sul; Austrália; Nova Zelândia; Japão; China.

Ovalipes guadulpensis (Saussure)


Coenophthalmus tridentatus A. Milne Edwards

Boschi, 1964, p. 47.

Material. — Argentina, 48 m.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Uruguai, Argentina (até Chubut).

Portunus vocans (A. Milne Edwards)


Material. — Bancos (Espírito Santo), 61-70 m, algas calcárias.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (bancos ao largo do Espírito Santo); Atlântico Central: Ilha da Ascensão; Atlântico Oriental: Ilhas do Cabo Verde e do Golfo de Biafra.

Portunus rufiremis Holthuis

Material. — Amapá, Pará, 21-56 m, lama.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até o Pará).

Portunus aniceps (Saussure)

Material. — Amapá, Pará, Maranhão, Ceará, Alagoas, 14-103 m, areia (ocasionalmente lama, algas calcárias).
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Leste dos Estados Unidos, Antilhas, provavelmente Guianas, Brasil (até a Bahia).

Portunus ventralis (A. Milne Edwards)

Rathbun, 1930, p. 43.

Portunus spinimanus Latreille

Material. — Pernambuco, Alagoas, 20-50 m.

Portunus ordwayi (Stimpson)

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Pará até a Bahia, incluindo Fernando de Noronha).
**Portunus spinicarpus** (Stimpson)


**Material.** — Amapá, Pará, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, São Paulo, 36-64 m, lama, areia.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

**Callinectes sapidus** Rathbun


**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, América Central, Antilhas, Brasil (da Bahia para o Sul), Uruguai; Atlântico Oriental: desde a Dinamarca até a França; Mediterrâneo.

**Callinectes ornatus** Ordway

Coelho, 1971a (p. 235).

**Material.** — Amapá, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, 0-36 m, lama, areia.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Antilhas, Bermudas, Brasil (até Santa Catarina).

**Callinectes marginatus** (A. Milne Edwards)


**Material.** — Paraíba, Pernambuco, águas rasas, estuários, areia.


**Callinectes bocourti** A. Milne Edwards


**Material.** — Amapá, Pernambuco, estuários, lama, salinidade abaixo de 20°/oo.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).
Callinectes danae Smith

Material. — Pernambuco, Alagoas, Sergipe, 0-36 m, estuários, areia, lama.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

Callinectes exasperatus (Gerstaecker)

Material. — Pernambuco, estuários.

Arenaicus cribfrarius (Lamarck)

Rathbun, 1930, p. 134.

Cronius ruber (Lamarck)

Coelho, 1971a (p. 235).
Material. — Amapá, Pará, Maranhão, Ceará, 17-105 m, algas calcárias, organogênico (ocasionalmente arela).

Cronius tumidulus (Stimpson)

Material. — Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, 5-72 m, algas calcárias (ocasionalmente arrecifes).
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até a Bahia).

Família **XANTHIDAE**

*Carpilius corallinus* (Herbst)

Guinot, 1968b, p. 323.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até Pernambuco, Fernando de Noronha).

*Platypodiella spectabilis* (Herbst)


**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Bermudas, Golfo do México, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até o Espírito Santo incluindo Fernando de Noronha).

*Paractaea rufopunctata* (Milne Edwards) forma *nodosa* (Stimpson)

Guinot, 1967d, p. 252.


*Actaea acanthia* (Milne Edwards)

Rathbun, 1930, p. 261.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (Fernando de Noronha).

*Edwardsium spinimanus* (Milne Edwards)

Guinot, 1967b, p. 365.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antilhas, Guianas, Brasil (até a Bahia).

*Platyxanthus crenulatus* A. Milne Edwards

Guinot, 1968a, p. 695.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Uruguai, Argentina (até Golfo de São Matias).

*Platyxanthus patagonicus* A. Milne Edwards

Guinot, 1968a, p. 695.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Uruguai, Argentina (até Chubut).

Guinot, 1968a, p. 706.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até São Paulo, incluindo Rocas e Fernando de Noronha); Atlântico Oriental: África tropical.

**Xanthodius americanus** (Saussure)

Guinot, 1968a, p. 712.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (Rocas, Fernando de Noronha, Trindade).

**Xantho denticulatus** White


**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Bermudas, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até a Bahia); Atlântico Oriental: África tropical.

**Panopeus americanus** Saussure

Rathbun, 1930, p. 357.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (desde a Paraíba até Santa Catarina).

**Panopeus herbstii** Milne Edwards


**Panopeus occidentalis** Saussure

Rathbun, 1930, p. 348.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Bermudas, Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até Santa Catarina).

**Panopeus rugosus** A. Milne Edwards

Rathbun, 1930, p. 353.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Gálpo do México, Antilhas, Brasil (desde Pernambuco até Santa Catarina).

Panopeus haritii Smith

Rathbun, 1930, p. 355.


Panopeus bermudensis Benedict & Rathbun

Rathbun, 1930, p. 360.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Gôlfo do México, Bermudas, Antilhas, Brasil (desde Ceará até Santa Catarina).

Eurypanopeus dissimilis Benedict & Rathbun

Rathbun, 1930, p. 411.


Eurypanopeus abbreviatus (Stimpson)


Hexapanopeus paulensis Rathbun


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Brasil (desde o Ceará até Santa Catarina).

Hexapanopeus schmitti Rathbun

Rathbun, 1930, p. 393.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Pernambuco para o sul), Urugual.

Hexapanopeus caribbaeus (Stimpson)

Rathbun, 1930, p. 399.

Micropanope spinipes Milne Edwards

Rathbun, 1930, p. 443.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Antilhas, Brasil (desde o Ceará até a Bahia).

Nannoplax xanthiformis (A. Milne Edwards)


Tetraxanthus rathbunae (Chace)

Chace, 1940, p. 37.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Rio de Janeiro).

Xanthias inornatus (Rathbun)

Rathbun, 1930, p. 464.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Norte da América do Sul, Brasil (Paraíba, Pernambuco).

Micropanope nuttingi (Rathbun)


Menippe nodifrons Stimpson

Rathbun, 1930, p. 479.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina); Atlântico Oriental: África tropical.

Eриphia gonagra (Fabricius)


Domecia acanthophora (Desbonne & Schramm)


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde Pernambuco até Alagoas); Atlântico Oriental: África tropical.

Eurytium limosum (Say)


Pilumnus caribaeus Desbonne & Schramm

Rathbun, 1930, p. 491.


Pilumnus desypodus Kingsley


Pilumnus guoyi Milne Edwards

Rathbun, 1930, p. 510.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até São Paulo).

Pilumnus reticulatus Stimpson


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (Pernambuco para o Sul), Uruguai, Argentina (até a Patagônia).

Pilumnus floridanus Stimpson


Pilumnoides hassleri A. Milne Edwards


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (até o Estreito de Magalhães).

Melybia thalamita Stimpson

Rathbun, 1930, p. 562.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (Bahia).

Família GONEPLACIDAE

Geryon quinquedens Smith

Rathbun, 1937, p. 271.


Bathyplax typhlus A. Milne Edwards

Guinot, 1969 c, p. 696.


Cytoplax spinidentata (Benedict)


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Bahia).

Neopilumnoplax americana (Rathbun)


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Flórida, Brasil (Espírito Santo); Indopacífico.

Frevillea hirsuta Borradaile


Eucratopsis crassimanus (Dana)

Guinot, 1969a, p. 258.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (Rio de Janeiro).

Chasmocarcinus typicus Rathbun


Chasmocarcinus rathbuni Bouvier


Chasmocarcinus peresi Rodrigues da Costa

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Bahia).

Família PINNOTHERIDAE

Pinnotherees ostreum Say

Williams, 1965, p. 203. 
Material. — Pernambuco, estuários, em ostras. 
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (desde Pernambuco até Santa Catarina).

Pinnotherees maculatus Say

Material. — Alagoas, 27 m, algas calcárias, em concha de Equipecten sp. 

Pinnotherees sp.

Material. — Maranhão, 32 m, areia.

Fabia sebastianensis Rodrigues da Costa

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (São Paulo).
Dissodactylus crinitichelis Moreira


**Material.** — Paraíba, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul, Argentina, 0-33 m, areia (ocasionalmente prados de Halodule), sob Encope, mais raramente sob Melita, Clypeaster e Luidia (equinodermas).


Pinnixa cristata Rathbun


**Material.** — Amapá, 23 m, lama.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gólfo do México, Guianas, Brasil (Amapá).

Pinnixa angeloi Righi


**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio de Janeiro e São Paulo).

Pinnixa rapax Bouvier


**Material.** — Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Uruguai, Argentina, 27-69 m.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (até Mar del Plata).

Pinnixa aidae Righi


**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (São Paulo).

Pinnixa sayana Stimpson


**Material.** — Amapá, Pará, Pernambuco, São Paulo, 0-75 m, lama, estuários.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gólfo do México, Brasil (desde o Amapá até São Paulo).
Pinnixa chaetopterana Stimpson


**Material.** — Pernambuco, Rio de Janeiro, 0-5 m, estuários, em tubos de poliquetas, principalmente *Chaetopterus*.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Brasil (desde Pernambuco até o Rio Grande do Sul).

_Pinnixa_ sp. A

**Material.** — Pará, 29-39 m, areia, lama.

_Pinnixa_ sp. B

**Material.** — Maranhão, 21 m, areia, lama

_Pinnixa_ sp. C

**Material.** — Pernambuco, arrecifes, em tubo habitado por estomatópodo.

_Pinnixa_ sp. D

**Material.** — Pernambuco, 0-7 m, estuários.

_Pinnixa_ sp. E

**Material.** — Pernambuco, estuários.

_Pinnixa patagoniensis* Rathbun


**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Argentina (desde Mar del Plata até o Gôlfo de São Matias).

_Parapinnixa hendersoni* Rathbun

Righi, 1967, p. 100.

**Material.** — Maranhão, 38-46 m, areia.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antílias, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia).

_Pinnaxodes tomentosus* Ortmann

Rathbun, 1918, p. 178.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil.

Família **PALICIDAE**

*Palicus faxoni* Rathbun


**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Brasil (Rio de Janeiro).

*Palicus acutifrons* (A. Milne Edwards)

*Cymopolia acutifrons*: Rathbun, 1918, p. 223.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (Bahia).

*Palicus affinis* A. Milne Edwards & Bouvier


**Material.** — Bancos (Ceará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo), Fernandes de Noronha, Amapá, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 33-140 m, algas calcárias (ocasionalmente organogênicos, lama arelada).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, provavelmente Guianas, Brasil (desde o Amapá até o Espírito Santo, incluindo Fernando de Noronha e os bancos ao largo do Ceará, Rio Grande do Norte e Espírito Santo).

Família **OCYPODIDAE**

*Ocypride quadrata* (Fabricius)


**Material.** — Fernando de Noronha, Maranhão, Pernambuco, arela (mais raramente em estuários).


*Uca (Uca) maracoani* (Latreille)


**Material.** — Maranhão, Pernambuco, estuários.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até São Paulo).

Uca (Minuca) mordax (Smith)
Material. — Pernambuco, estuários.

Uca (Minuca) rapax (Smith)
Material. — Maranhão, Paraíba, Pernambuco, estuários.

Uca (Minuca) thayeri thayeri Rathbun
Material. — Pernambuco, estuários.

Uca (Minuca) uruguayensis Nobili
Boschi 1964, p. 68.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (Provincia de Buenos Aires).

Uca (Minuca) leptodactyla Rathbun
Material. — Maranhão, Pernambuco, Bahia, estuários.

Uca (Minuca) olympiot Oliveira
Oliveira, 1939, p. 128.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio de Janeiro).

Uca (Minuca) salsisitus Oliveira
Oliveira, 1939, p. 131.
Uca (Minuca) brasiliensis Oliveira

Oliveira, 1939, p. 136.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio de Janeiro).

Uca (Minuca) vocator (Herbst)


Material. — Paraiba, Pernambuco, estuários.


Uca (Minuca) cumulanta Crane


Material. — Ceará, estuários.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Ceará).

Ucides cordatus cordatus (Linnaeus)


Material. — Pernambuco, estuários.


Família GRAPSIDAE

Geograpsus lividus (Milne Edwards)


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (São Paulo); Atlântico Oriental: África tropical; Pacífico Oriental: desde a Baixa Califórnia até o Chile, Havaí.

Goniopsis cruentata cruentata (Latreille)


Material. — Pernambuco, estuários.

Grapsus grapsus (Linnaeus)


Material. — Rocas, Fernando de Noronha, Trindade.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Brasil (Ceará, Rocas, Fernando de Noronha, Trindade); Ilha de Santa Helena; Atlântico Oriental: África tropical; Pacífico Oriental: desde a Baixa Califórnia até o Chile.

Pachygrapsus transversus (Gibbes)


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Golfo do México, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina); Atlântico Oriental: África tropical; Mediterrâneo; Pacífico Oriental: desde a Califórnia até o Peru; Indopacifico.

Pachygrapsus gracilis (Saussure)


Material. — Pernambuco, estuários.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até a Bahia).

Planes minutus (Linnaeus)


Material. — Pernambuco, em objetos flutuantes trazidos pelas ondas para a praia.

Distribuição. — Atlântico: desde 50°N até 50°S.

Cyrtograpsus affinis (Dana)

Boschi, 1964, p. 57.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Argentina (para o sul até o Golfo de São Matias).

Cyrtograpsus angulatus Dana

Boschi, 1964, p. 58.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (até o Gôlfo de São Matias); Pacifico Oriental: Peru, Chile (até Tali- cahuano).

Cyrtograpsus altimanus Rathbun

Boschi, 1964, p. 60.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio Grande do Sul), Uruguai, Argentina (até Chubut).

Aratus pisonii (Milne Edwards)


Material. — Pernambuco, estuários.


Cyclograpsus integer Milne Edwards


Material. — Pernambuco, estuários, arrecifes.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até Pernambuco); Atlântico Ori- ental: África tropical; Indopacífico.

Chasmagnathus granulata Dana


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o Sul), Uruguai, Argentina (até o Gôlfo de São Matias).

Metasesarma rubripes (Rathbun)

Chace & Hobbs, 1969, p. 175.

Sesarma (Holometopus) miersii Rathbun

Material. — Ceará, Pernambuco, Bahia, estuários, arrecifes, areia.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: América Central, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina), Uruguai (?).

Sesarma (Holometopus) miersii itheringi Rathbun

Rathbun, 1918, p. 304.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde a Bahia até São Paulo).
Observação. — Talvez não diferente de S. miersii.

Sesarma (Holometopus) rectum Randall

Material. — Pernambuco, estuários.

Sesarma (Holometopus) ricordi Milne Edwards


Sesarma (Holometopus) angustipes Dana

Material. — Pernambuco.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde Pernambuco até o Rio de Janeiro).

Sesarma (Holometopus) benedicti Rathbun

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até o Pará).

Sesarma (Sesarma) curacaoense de Man

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (Bahia).

Sesarma (Sesarma) crassipes Cano

Rathbun, 1918, p. 294.

Material. — Pernambuco, estuários.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Pernambuco).

Plagusia depressa (Fabricius)

Coelho, 1971a (p. 235).

Material. — Rocas, Pernambuco, arrecifes.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Bermudas, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até Pernambuco, Rocas, Fernando de Noronha); Ilha de Santa Helena; Atlântico Oriental, desde o Senegal até Angola.

Percnon planissimum (Herbst)


Material. — Fernando de Noronha.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (Fernando de Noronha); Atlântico Oriental: desde Açores até o Cabo da Boa Esperança; Indopacífico; Pacífico Oriental: desde a Baixa Califórnia até o Chile.

Família GECARCINIDAE

Gecarcinus (Johngarthia) lagostoma Milne Edwards

Coelho, 1971a (p. 234).

Material. — Rocas, Trindade, terrestre.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Trindad, Rocas, Fernando de Noronha, Trindade; Ilha da Ascensão; Atlântico Oriental: República dos Camarões e ilhas do Gólfio de Blabra.

Cardisoma guanhumi Latreille


Material. — Pernambuco, estuários.

Família HAPALOGARCINIDAE

Troglocarcinus corallicolola Verrill


**Material.** — Rocas, Fernando de Noronha, Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 0-75 m, em corais.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia, Rocas, Fernando de Noronha).

Família HYMENOSOMATIDAE

Halicarcinus planatus (Fabricius)

Boschi, 1964, p. 23.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Argentina (desde Mar del Plata até a Terra do Fogo); Pacífico Oriental (Chile); Ilhas Orcadas do Sul, Príncipe Eduardo, Kerguelen, Macquarie, Campbell, Aukland, Nova Zelândia.

Família PARTHENOPIDAE

Parthenope (Platylambrus) serrata (Milne Edwards)


**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até a Bahia).

Parthenope (Platylambrus) fratercula (Stimpson)


**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até o Pará).

Parthenope (Platylambrus) guerinii (Brito Capello)

Rathbun, 1925, p. 525.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde Alagoas até São Paulo).

Parthenope (Platylambrus) aylthoni (Righi)


**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (de São Paulo para o sul), Uruguaí.

Cryptopodia concava Stimpson

Rathbun, 1925, p. 553. Williams & Outros, 1968, p. 64.  
* DISTRIBUTÃO. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (desde o Ceará até a Bahia).  

Solenolambrus brasiliensis Rodrigues da Costa

* DISTRIBUTÃO. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde São Paulo até Santa Catarina).

Heterocrypta granulata (Gibbes)

* DISTRIBUTÃO. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (desde o Ceará até a Bahia).

Heterocrypta lapidea Rathbun

* DISTRIBUTÃO. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Ceará até Santa Catarina).

Heterocrypta tommasii Rodrigues da Costa

Holthuis, 1968, p. 313.  
* DISTRIBUTÃO. — Atlântico Ocidental: América Central, Guianas, Brasil (até São Paulo).

Família MAJIDAE

Eurypodius latreillei Guérin

Boschi, 1964, p. 27.  
* MATERIAL. — Argentina, 95 m.  
* DISTRIBUTÃO. — Atlântico Ocidental: Argentina; Pacífico Oriental: Peru, Chile.

Arachnopsis filipes Stimpson

Coelho, 1971a (p. 236); 1971d, p. 138.  
* MATERIAL. — Bancos (Ceará, Rio Grande do Norte); 61-73 m, algas calcárias.  

Aepinus septemspinulosus (A. Milne Edwards)

Material. — Rocas, Fernando de Noronha, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 17-85 m, algas calcárias (areia, lama, organogênico).
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (desde o Pará até a Bahia, Rocas, Fernando de Noronha).

Euprognathia rastellifera Stimpson

Rathbun, 1925, p. 96.
Material. — Amapá, São Paulo, 105-141 m, organogênico.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, provavelmente as Guianas, Brasil (desde o Amapá até Santa Catarina).

Euprognathia gracilipes A. Milne Edwards

Material. — Amapá, Ceará, São Paulo, 72-150 m, algas calcárias, organogênico, areia.
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Gólfio do México, Antilhas, provavelmente as Guianas, Brasil (desde o Amapá até São Paulo).

Batrachonotus brasiliensis Rathbun

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Pará até o Rio de Janeiro).

Collodes rostratus A. Milne Edwards

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (até o Gólfio de São Matias).

Collodes inermis A. Milne Edwards


Material. — Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, 33-105 m, algas calcárias, areia, lama, organogênico.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, provavelmente as Guianas, Brasil (desde o Amapá até a Bahia).

Podochelea algicola (Stebbing)


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Maranhão até o Rio de Janeiro).

Podochelea gracilipes Stimpson

Rathbun, 1925, p. 47. Coelho, 1971a (p. 236).

Material. — Bancos (Espírito Santo), Amapá, Pará, Piauí, Ceará, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, 6-219 m, algas calcárias, areia, lama, organogênico.


Podochelea brasiliensis Coelho

Coelho, 1972, p. 208.

Material. — Ceará, Pernambuco, Sergipe, 0-50 m, algas calcárias (ocasionalmente areia, arrecifes).

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Ceará até Sergipe).

Podochelea minuscula Coelho

Coelho, 1972, p. 208.


Metoporschis calcarata (Say)

Rathbun, 1925, p. 21.


Stenorchynchus seticornis (Herbst)

Rathbun, 1925, p. 13. Coelho, 1971a (p. 236); 1971d, p. 139.

Material. — Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, 0-75 m, algas calcárias, areia, lama, organogênico, arrecifes.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Bermudas, Golfo do México, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina); Atlântico Oriental desde o Rio do Ouro até a Angola.

Paradasyggius tuberculatus (Lemos de Castro)


Material. — Amapá, Pará, Rio Grande do Norte, 0-41 m, lama.


Anasimus latus Rathbun


Coelho, 1971a (p. 236); 1971d, p. 138.

Material. — Amapá, 52-75 m, lama.


Anasimus fugax (A. Milne Edwards)

Rathbun, 1925, p. 64.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Rio de Janeiro).

Inachoides forceps A. Milne Edwards


Material. — Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, 0-38 m, areia (ocasionalmente algas calcárias).


Pitho therminieri (Schramm)

Rathbun, 1925 p. 362. Coelho 1971a (p. 236); 1971d, p. 139.
Material. — Fernando de Noronha, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 0-44 m, areia, algas calcárias, arrecifes.


Tyche potiguara Garth

Material. — Pernambuco, Paraíba, Alagoas, 25-69 m, algas calcárias.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde a Paraíba até Alagoas).

Picroceroides tubularis Miers

Rathbun, 1925, p. 354. Coelho, 1971a (p. 236); 1971d, p. 139.
Material. — Bancos (Ceará), Fernando de Noronha, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, 39-90 m, algas calcárias (ocasionalmente organogênicos).

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até o Espírito Santo, incluindo Fernando de Noronha).

Leucippa pentagona Milne Edwards

Material. — Rio de Janeiro, Argentina, 20-80 m, areia (ocasionalmente lama).

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul) Uruguai, Argentina (até 47ºS).

Acanthonyx petiverii Milne Edwards

Rathbun, 1925, p. 142. Coelho, 1971a (p. 237); 1971d, p. 139.
Material. — Ceará, Paraíba, Pernambuco, 0-21 m, arrecifes (ocasionalmente areia, prados de Halodule).
Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até o Rio de Janeiro); Pacifico Oriental: desde a Baixa California até Valparaíso (Chile); Galápagos.

_Epialtus bituberculatus_ Milne Edwards


**Material.** — Paraíba, Pernambuco, 0-6 m, arrecifes (ocasionalmente areia, estuários).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até Pernambuco).

_Epialtus brasiiliensis_ Dana

Rathbun, 1925, p. 149.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio de Janeiro).

_Epialtoides rostratus_ Coelho

Coelho, 1972, p. 211.

**Material.** — Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, 19-54 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Maranhão até Alagoas).

_Mocosoa crebripunctata_ Stimpson


**Material.** — Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bancos (Espírito Santo), 32-131 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Flórida, Brasil (desde o Maranhão até Pernambuco, bancos ao largo do Espírito Santo).

_Apiomithrax violaceus_ (A. Milne Edwards)

Forest & Guinot, 1966, p. 104.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Rio de Janeiro até Santa Catarina); Atlântico Oriental: desde o Cabo Branco até a Angola, Ilhas do Cabo Verde.

_Chorinus heros_ (Herbst)


Material. — Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 0-48 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Iucatã, Antilhas, Brasil (desde o Ceará até a Bahia).

*Notolopas brasiliensis* Miers

Coelho, 1971a (p. 237); 1971d, p. 140.

Material. — Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Alagoas, 0-30 m, areia (ocasionalmente lama, algas calcárias, organogênico).

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até São Paulo).

*Holoplites armata* (A. Milne Edwards)


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Pará).

*Rochinia gracilipes* A. Milne Edwards


Material. — Rio de Janeiro, Argentina, 53-69 m.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (até a Terra do Fogo).

*Libidoclaea granaria* Milne Edwards & Lucas


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Argentina (até a Terra do Fogo); Pacífico Oriental: Chile (desde Valparaiso até a Terra do Fogo).

*Pelia rotunda* A. Milne Edwards

Coelho 1971a (p. 237); 1971d, p. 140.

Material. — Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, 0-85 m, areia, algas calcárias (ocasionalmente organogênico).

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (do Pará para o sul), Uruguai, Argentina (até 43ºS).
Lissa brasiliensis Rathbun


**Material.** — Ceará, Bahia, Espírito Santo, 47-59 m, algas calcárias.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Ceará até o Rio de Janeiro).

Libinia spinosa Milne Edwards

Rathbun, 1925, p. 325. Boschi, 1964, p. 34.

**Material.** — Rio de Janeiro, Uruguai, Argentina, 25-69 m, areia, lama.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (até a Terra do Fogo).

Libinia bellica Milne Edwards


**Material.** — Ceará.


Libinia ferreirae Brito Capello


**Material.** — Amapá, Alagoas, Sergipe, 0-27 m, lama.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

Leurocyclus tuberculatus (Milne Edwards & Lucas)


**Material.** — Bancos (Espírito Santo), Rio de Janeiro, 40-131 m, algas calcárias, lama.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o Sul, bancos ao largo do Espírito Santo), Uruguai, Argentina (até Chubut).

Hemus cristulipes A. Milne Edwards


**Material.** — Bancos (Ceará), Fernando de Noronha, Maranhão, Ceará, Pernambuco, 26-69 m, algas calcárias.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Gôlfo do México, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Maranhão até Pernambuco, incluindo os bancos ao largo do Ceará e Fernando de Noronha).

*Thoe aspera* Rathbun


Material. — Pernambuco, arrecifes

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Pernambuco).

*Teleophrys pococki* Rathbun

Rathbun, 1925, p. 443.


*Teleophrys ornatus* Rathbun

Rathbun, 1925, p. 444.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Fernando de Noronha).

*Mithrax (Mithrax) cornutus* Saussure

Rathbun, 1925, p. 386.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Brasil (Bahia).

*Mithrax (Mithrax) acuticornis* Stimpson


Material. — Bancos (Bahia, Espírito Santo), Rocas, Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, 35-103 m, algas calcárias (ocasionalmente organogênico, areia, lama).

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Gôlfo do México, Antilhas, provavelmente as Guianas, Brasil (desde o Amapá até o Espírito Santo, incluindo Rocas e os bancos ao largo da Bahia e do Espírito Santo).

*Mithrax (Mithrax) hemphilli* Rathbun

Material. — Rocos, Pernambuco, Bahia, 0-54 m, arrecifes, algas calcárias.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (desde Pernambuco até o Rio de Janeiro, Rocos).

*Mithrax (Mithrax) verrucosus* Milne Edwards


Material. — Rocos, Fernando de Noronha, arrecifes.


*Mithrax (Mithrax) caribbaeus* Rathbun


Coelho, 1971a (p. 237); 1971d, p. 140.

Material. — Pará, 56 m.


*Mithrax (Mithrax) braziliensis* Rathbun


Material. — Pernambuco, 0-3 m, arrecifes.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde a Paraíba até o Rio de Janeiro).

*Mithrax (Mithrax) hispidus* (Herbst)


Material. — Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, São Paulo, 0-64 m, arrecifes, algas calcárias (ocasionalmente prados de *Halodule*).


*Mithrax (Mithraculus) sculptus* (Lamarck)

Rathbun, 1925, p. 422.


Mithrax (Mithraculus) coryphe (Herbst)

Rathbun, 1925, p. 426.

Material. — Ceará, Pernambuco, Bahia, arrecifes.


Mithrax (Mithraculus) forceps (Milne Edwards)


Material. — Bancos (Ceará), Rocos, Fernando de Noronha, Maranhão, Plaúi, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 0-90 m, algas calcárias (ocasionalmente arrecifes, areia, organogênico).


Microphrys garthi (Lemos de Castro)


Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio de Janeiro).

Microphrys bicornutus (Latreille)


Microphrys interruptus Rathbun


Material. — Plaúi, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, algas calcárias (areia, arrecifes), 0-46 m.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Plaúi até Alagoas).

Microphrys antillensis Rathbun


Material. — Pernambuco, 20-38 m, algas calcárias.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (Pernambuco).

Stenocionops furcata (Oliver)

Rathbun, 1925, p. 449.

Material. — Paraíba, Espírito Santo, Rio de Janeiro, 0-64 m.


Stenocionops spinosissima (Saussure)


Coelho 1971a (p. 237).

Material. — Fernando de Noronha, Rio de Janeiro.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (Rio de Janeiro, Fernando de Noronha).

Macrocoeloma trispinosum (Latreille)


Material. — Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 2-59 m, algas calcárias (ocasionalmente areia, organogênico).


Macrocoeloma subparallelum (Stimpson)


Macrocoeloma laevigatum (Stimpson)


Material. — Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, 1-31 m, areia (ocasionalmente algas calcárias, arrecifes).

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (desde o Piauí até Alagoas).

*Macrocoeloma eutheca* (Stimpson)


**Material.** — Bancos (Espírito Santo), Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 30-100 m, algas calcárias (ocasionalmente areia, organogênico).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, América Central, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia, bancos ao largo do Espírito Santo).

*Macrocoeloma concavum* Miers


**Material.** — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, 13-80 m, algas calcárias (ocasionalmente areia, organogênico).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia).

*Macroeloma septemspinosum* (Stimpson)


**Material.** — Ceará, Rio Grande do Norte, 69-72 m, algas calcárias.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Flórida, Gó尔fo do México, Antilhas, Brasil (Ceará e Rio Grande do Norte).

*Leptopisa setirostris* (Stimpson)


**Material.** — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, 22-75 m, algas calcárias (ocasionalmente areia, organogênico).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia).

**ZOOGEOGRAFIA**

**Distribuição geográfica das espécies**

Na lista das espécies é possível constatar a existência de um agrupamento dos limites extremos das áreas de ocorrências.
das espécies em torno de certos pontos, ou seja, que na vizinhança de certas latitudes há uma mudança na constituição da fauna; isto é mostrado igualmente na Fig. 3. Desta forma foi possível agrupar a maioria das espécies, isto é, 89% do total, em conjuntos faunísticos de acordo com os limites de suas áreas de repartição.

1 — espécies guianenses (4% do total), muito comuns nas Guianas, no Amapá e no Pará, com área de repartição se estendendo para o leste, no máximo, até o Maranhão, podendo abranger ainda as Antilhas, o Norte da América do Sul, a América Central, o Gêlfo do México, a Flórida ou o Leste dos Estados Unidos.


3 — espécies tropicais disjuntas ou descontinuas (31% do total), apresentando uma área de ocorrência semelhante à das tropicais continuas, porém com um hiato correspondendo às Guianas e ao Norte do Brasil.

4 — espécies brasileiras (17% do total), cuja área de abundância coincide com o Nordeste do Brasil, podendo, no entanto, apresentar área de ocorrência mais ampla, abrangendo para o norte o Pará ou o Amapá, raramente as Guianas, e para o sul o sudeste ou o sul do Brasil, raramente o Uruguai ou o norte da Argentina.

5 — espécies subtropicais (9% do total), ocorrendo principalmente no sudeste do Brasil, se estendendo para o sul, no máximo, até a foz do Rio da Prata. Algumas são “amphi-subtropicais”, ocorrendo igualmente no Leste dos Estados Unidos, no Gêlfo do México ou no norte do setor caraíba.

6 — espécies temperadas: nesta categoria estão incluídas todas as espécies não tropicais ausentes do estor subantártico ou patagônico da América do Sul.

7 — especies subantárcticas, ocorrendo desde o extremo sul do continente até no máximo, o Rio de Janeiro no Atlântico e o Peru, no Pacífico, podendo também ser conhecidas de outras áreas não tropicais do Índico e do Pacífico.

É possível constatar uma certa semelhança entre as exigências ecológicas das espécies pertencentes a um determinado conjunto faunístico.
Fig. 3 — Número de espécies apresentando limites de ocorrência (norte ou sul) em cada uma das unidades geográficas.
Parece que, para as espécies tropicais (conjuntos 2, 3 e 4, representando cerca de 2/3 da fauna estudada), adaptadas à vida em águas tépidas onde as variações sazonais de temperatura são reduzidas, existe uma espécie de limite térmico abaixo do qual não podem viver. Assim, o limite sul da área de ocorrência da maioria destas espécies é encontrado no setor entre o Espírito Santo e Santa Catarina, ou seja, entre as posições extremas das migrações sazonais da isoterma de 24°C. A situação é inversa para as espécies temperadas e subtropicais, enquanto as espécies subtropicais apresentam limites térmicos quente e frio no interior da área estudada.

Comparadas entre si, as espécies tropicais mostram que a temperatura da água não é o único fator importante da distribuição. As espécies tropicais contínuas (conjunto 2) geralmente são ou a) habitantes preferenciais de fundos móveis (areia, lama), ou b) eurialinas, ou c) comensais de outros animais com estas exigências ecológicas. Também apresentam distribuição tropical contínua certas formas euribatas habitantes de fundos duros, as quais encontram biótopos susceptíveis de povoa mento próximo do bordo externo da plataforma continental nas Guianas. Entre as espécies tropicais disjuntas (conjunto 3) e brasileiras (conjunto 4) predominam a) as recifais, b) as arenícolas e c) as que vivem exclusivamente em fundos de algas calcárias e possuem distribuição batimétrica não ultrapassando os 70 metros de profundidade; de um modo geral, estas espécies não são encontradas em áreas sob forte influência terrestre. Assim, os fundos de lama e a grande influência fluvial ao norte, e os fundos de lama e as temperaturas invernais mais baixas ao sul, constituem limites para a área de ocorrência das espécies dos conjuntos 2 e 3. As espécies brasileiras características dos fundos de algas calcárias são as mais típicas, e talvez, as menos tolerantes, possuindo uma associação muito estreita a seu biótipo; algumas delas chegam a apresentar uma distribuição particular no seio deste tipo de ambiente, como Lissa brasilensis ou Tyche potiguara.

Divisão zoogeográfica do litoral

Existindo uma sucessão dos grupamentos faunísticos ao longo do litoral estudado, embora com uma superposição das áreas ocupadas por cada um, isto permite uma subdivisão em quatro províncias zoogeográficas (Fig. 4).

Devido as exigências ecológicas das espécies tropicais disjuntas, bem como da maioria das espécies brasileiras, a linha que separa as províncias Brasileira e Guianense corresponde ao limite da área de influência dos grandes rios equatoriais, também caracterizada pelo predominio dos fundos de lama e areia.
Fig. 4 — Divisão zoogeográfica do litoral em função da distribuição dos decápodos.
É possível igualmente estabelecer uma correlação entre os limites norte e sul da Província Brasileira e o empobrecimento dos fundos de algas calcárias nas vizinhanças dos limites de sua área de ocorrência.

Afinidades zoogeográficas das faunas tropicais

A Província Brasileira possui seu equivalente no Atlântico Noroeste constituído pela Província Antilhana e no Pacífico Oriental pela Província Panamense. A Província Brasileira tem maiores afinidades com a Província Antilhana que com a Província Panamense, porém um grande número de gêneros é comum às três províncias. O número de espécies comuns às Províncias Panamenses e Brasileira é pequeno, porém cerca de 2/3 das espécies que ocorrem na Província Brasileira também são encontradas nas Antilhas, embora nem sempre haja uma distribuição contínua através das Guianas, onde a abundância de fundos móveis e o adoçamento da água do mar constituem uma barreira zoogeográfica.

As faunas tropicais (conjuntos 2, 3 e 4) podem ser comparadas também com a fauna da Província Guineense. Numerosos gêneros encontrados na Província Guineense também fazem parte da fauna tropical americana, porém apenas umas poucas espécies são comuns às Províncias Brasileira e Guineense, geralmente espécies tropicais de larga distribuição geográfica no litoral americano. Existem ainda algumas espécies comuns à Província Brasileira e à Região Indopacífica.

As semelhanças entre as faunas tropicais são notáveis. Com efeito, é possível reconhecer no que é denominado aqui de fauna guianense, fauna tropical contínua, fauna tropical disjunta e fauna brasileira, três grupos de formas. O grupo mais difundido geograficamente é constituído pelas famílias, pelos gêneros e pelas espécies comuns ao Indopacífico e ao Oceano Atlântico. O grupo de dispersão intermediária é constituído pelos gêneros e pelas espécies comuns ao Atlântico e ao Pacífico Oriental, porém ausentes do Indopacífico. Finalmente existem gêneros e espécies encontrados apenas no Atlântico, constituinte o grupo de distribuição mais restrita.

Não existem atualmente ligações entre as porções tropicais do Atlântico e do Pacífico, porém segundo Fell (1967), havia durante o cretáceo conexões entre os setores tropicais dos vários oceanos, constituídas por plataformas continentais e por correntes marinhos no sentido de leste para oeste desde o Indopacífico até o Pacífico Oriental, passando pelo Atlântico, permitindo assim uma larga dispersão da fauna tropical. Durante o Oligoceno teria havido uma separação entre o Indopacífico e o Atlântico, e assim as espécies, os gêneros e as famílias comuns
as duas áreas devem existir desde, pelo menos, o começo do terciário. A ligação entre o Atlântico e o Pacífico Oriental ter-se-ia interrompido desde o Plioceno, o que permite supor para os géneros e para as espécies comuns às duas áreas, porém ausentes do Indopacifico, uma formação durante o intervalo de tempo em que o Atlântico e o Pacífico Oriental estiveram unidos, porém já separados do Indopacifico. Finalmente, para os géneros e para as espécies existentes apenas no Atlântico, seria lícito supor a sua origem posterior à separação entre o Atlântico e o Pacífico Oriental.

COMENTÁRIOS


SUMMARY

Conclusions regarding the distribution of marine decapods on the littoral and continental shelf of Eastern South America, from Amapá to Mar del Plata (between 5º N and 39ºS), are based on data gathered
by Laboratório de Ciências do Mar, Pernambuco, Brazil, and on published records.

At present, 483 species of Decapoda have been, or are now reported from this area. This amount does not include the freshwater fauna, nor the genera Macrobranchium, Palaemonetes and Euryrhynchus (fam. Palaemonidae).

The main feature of the pattern of geographic distribution of decapods along the eastern coasts of South America is the fairly clear division of the fauna into seven species assemblages, each having a given geographic range. The majority of all these species is tropical, with close affinities with the Caribbean fauna; the number of subtropical, temperate and subantarctic forms is small.

The factors salinity, temperature, depth and nature of bottoms are of importance in delimiting the geographic range of the species and the four zoogeographic provinces in with the area may be divided.

REFERÊNCIAS


BOUVIER, E. L. Reports on the results of dredging under the supervision of Alexander Agassiz, in the Gulf of México (1877-78), and the Caribbean Sea (1878-79), and along the Atlantic Coast of the United States (1880) by the U.S. Coast Survey Steamer Blake. XLVIII. Les Macroures, Marcheurs. Mem. Mus. Comp. Zool., 47(5): 397-472, 1925.


CHACE, F. A., Jr. Reports on the scientific results of the Atlantis Expeditions to the West Indies, under the joint auspices of the University of Havana and Harvard University. The Brachyuran Crabs. Torreia, 4: 3-67, 1940.


Campagne de la Calypso au large des cotes atlantiques de l'Amérique du Sud (1961-1962) (Première Partie). 2. Porcella-


